



CECAV – INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO NACIONAL NOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO NORTE, CEARÁ, MATO GROSSO E MINAS GERAIS - 2011

O território brasileiro é composto por extensas áreas propícias à ocorrência de ambientes cársticos. Até o momento, foram identificadas pouco mais de sete mil cavernas, dessas apenas 10% são validadas, outros 10% ou não dispõem de dados referentes a localização geoespacial ou apresentam dados errôneos. Em geral a coleta e sistematização desses dados são precárias.

Estados como o Acre, Amapá e Roraima ainda não dispõem de dados sobre as cavidades existentes em seus territórios. Unidades da federação como Rondônia, Amazônia e Bahia (que apresentam as maiores cavidades do Brasil) possuem dados subdimensionados. Apenas os estados do RN e MG, vêm realizando o trabalho de prospecção e validação de cavidades naturais subterrâneas, por meio das Bases Avançadas Compartilhadas do CECV. O projeto visa, também, a ampliação da atuação da Base Avançada Compartilhada do CECV no RN para áreas de alta potencialidade espeleológica no Estado do Ceará, levantando informações necessárias ao inventário de cavidades naturais subterrâneas daqueles Estados.

O Estado de Mato Grosso possui área de aproximadamente 906.000 km², distribuído nos três ecossistemas: o Cerrado, o Pantanal e a Floresta Amazônica, é composto por extensas áreas propícias a ocorrência de ambientes Cársticos. Diante disso serão também desenvolvidas atividades de prospecção e identificação de cavernas nesse estado. Neste contexto e para atender o proposto no Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico, o CECV vem desenvolvendo e dando continuidade ao projeto INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO NACIONAL, uma das metas do Componente - Conhecimento Espeleológico, que visa o apoio a geração e disseminação de informações sobre o Patrimônio Espeleológico. Para dar continuidade a implementação e execução deste projeto estão sendo realizadas articulações junto às principais entidades que tratam da temática espeleologia no país, a SBE e a Redespeleo, para a efetivação de parcerias por meio de contratos, acordos, convênios para a realização do inventário espeleológico. Diante do exposto acima fica evidente que esse projeto ainda tem uma enorme tarefa a realizar em 2011 e nos próximos anos.

RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS:

O presente projeto pretende dar continuidade às ações que estão sendo atualmente executadas com o Inventário Anual do Patrimônio Espeleológico Nacional, nos Estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Mato Grosso e Minas Gerais. Até o presente momento foram identificadas e validadas 29 novas cavernas no município de Felipe Guerra, por meio da conclusão da prospecção exocárstica do lajedo do Pedro Matu. O início das ações de prospecção exocárstica dos afloramentos calcários localmente conhecidos como lajedo da Lapa ocorreram em setembro e seguirão até o final do ano; as ações previstas no Estado do Ceará serão realizadas em novembro. A Base do CECV do Mato Grosso já inventariou aproximadamente 27 cavernas em 2010. A Base do CECV de Minas Gerais



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

ainda está se estruturando para realizar os levantamentos e prospecções.